

Na África, os principais modelos de agricultura praticados são:

- ▶ Agricultura comercial – trata-se do cultivo de produtos tropicais em grandes áreas, voltado à exportação. Em geral, ele ocorre em terras mais férteis e utiliza métodos modernos, dispondo de equipamentos mais avançados, sementes selecionadas e irrigação. Como esse tipo de agricultura emprega técnicas que exigem maior investimento, normalmente depende de capital estrangeiro e é praticado por empresas.

Entre os produtos agrícolas de exportação estão principalmente: café, cacau, borracha, açúcar, algodão, amendoim e azeite de dendê. No entanto, como os preços desses produtos oscilam bastante no mercado internacional, podem comprometer a balança comercial dos países que dependem muito das commodities agrícolas na composição de sua economia.

| Produtos                        | Maiores produtores e exportadores da África |
|---------------------------------|---|
| Açúcar                          | África do Sul                               |
| Algodão                         | Mali e Burkina Faso                         |
| Amendoim                        | Nigéria (3º maior produtor mundial – 2016)  |
| Borracha                        | Costa do Marfim                             |
| Cacau                           | Costa do Marfim (maior produtor mundial)    |
| Café                            | Etiópia (6º maior produtor mundial – 2017)  |
| Óleo de palma (azeite de dendê) | Nigéria (5º maior produtor mundial – 2013)  |

Fonte: FAOSTAT, Data crops. Disponível em: <<http://www.fao.org/faostat/en/#data/QC>>. Acesso em: 23 out. 2019.

- ▶ Agricultura de subsistência – na maior parte do continente, a agricultura praticada é a voltada para o sustento familiar, que usa o sistema itinerante. Nesse sistema, a terra é utilizada até seu esgotamento, seguida de mudança do local de cultivo para que o solo recupere sua fertilidade. Geralmente, essa técnica é empregada pelos povos tradicionais, que usam a queimada no preparo do solo, com as cinzas servindo de fertilizante natural. Feijão, milho, batata-doce e banana são alguns dos produtos tradicionalmente cultivados para a subsistência das famílias.

Apesar das controvérsias em relação ao uso das queimadas para a limpeza do terreno, essa agricultura pode ser considerada sustentável se praticada de maneira controlada. Ela é adaptada às condições tropicais e está ao alcance de populações com menos recursos. O cultivo continuado dos terrenos sem a utilização dessas técnicas poderia ser ainda mais prejudicial ao solo.

Em benefício dos cultivos de exportação, a agricultura de subsistência está sendo praticada em áreas periféricas e menos produtivas. Desde 1980, esse processo fez com que a África deixasse de ser exportadora de alimentos para se transformar em importadora. Atualmente, o continente apresenta o setor agrícola menos produtivo do planeta e, de modo geral, tem pequena participação no comércio mundial.



Mulheres em área de agricultura de subsistência na África do Sul, 2012

©Africa Media Online/Roger de la Harpe/Clow Images

No entanto, é fundamental aumentar a produção de alimentos para atender às demandas da crescente população. Ao mesmo tempo, é importante desenvolver tecnologias para melhorar o desempenho de sementes e sistemas de cultivo. Alguns países realizam pesquisas nesse sentido, como a Nigéria, que desenvolveu uma semente de milho mais resistente às pragas e que tem maior rendimento e valor nutricional. Isso é muito significativo, já que o milho compõe boa parte da dieta africana.

Na pecuária, destaca-se a porção norte do continente. Egito, Líbia, Argélia, Marrocos e Tunísia são centros de criação de camelos, ovelhas e cabras, animais que consomem pouca água.



## leitura cartográfica

Com base no mapa *África: agricultura e pecuária* (da página 42), responda às questões a seguir.

- 1** Quais são os principais produtos agrícolas cultivados no continente africano?

Café, cacau, borracha, algodão, cana-de-açúcar e amendoim.

- 2** Em que regiões é praticada a pecuária? Qual a relação dela com as condições naturais existentes?

No Norte, na faixa central do leste, no oeste e em parte do sul do continente. A pecuária é desenvolvida em regiões áridas e semiáridas do continente, onde são criados animais que consomem menos água, como cabras e camelos.

- 3** De acordo com seus conhecimentos, o que é a zona irrigada, situada no leste da África Setentrional?

Trata-se das margens do Rio Nilo, onde a construção da Represa de Assuã possibilitou a irrigação das terras agrícolas próximas a seu curso.

- 4** A que tipo de vegetação estão associadas as produções de cacau e borracha? De acordo com seus estudos anteriores, essa associação também ocorre no Brasil?

As áreas produtoras de cacau e borracha estão associadas às áreas de florestas. O mesmo ocorre no Brasil: o cacau geralmente é cultivado na Zona da Mata, e a borracha, na Floresta Amazônica.



A agropecuária é importante para a economia do continente africano e para a sobrevivência de seus habitantes e isso explica o fato de a população continuar sendo predominantemente rural.



Criação de gado, África do Sul, 2017

©Shutterstock/Richard van der Spuy

**F** Explique como as expressões a seguir se relacionam aos problemas socioeconômicos do continente africano.

▶ **Maldição dos recursos:** A expressão se refere ao fato de que, muitas vezes, as nações ricas em recursos naturais não apresentam desenvolvimento econômico, pois a economia, concentrada apenas na sua exploração, é menos dinâmica, e os investimentos geralmente beneficiam mais as empresas que controlam esses recursos do que a população em si.

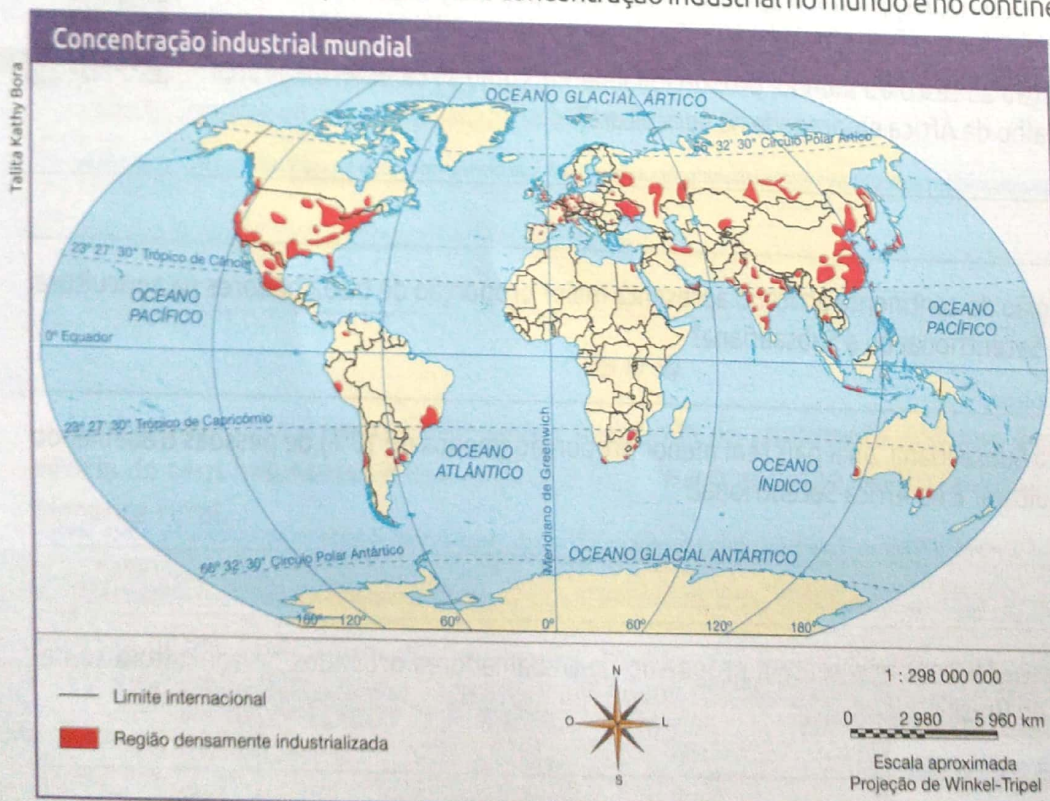
▶ **Minerais de conflito:** Estanho, ouro, tântalo e tungstênio são chamados de minerais de conflito, pois, muitas vezes, a exploração deles financia a compra de armamentos, o que perpetua conflitos para manter o controle das minas e os lucros obtidos e para outros planos de poder.

## Espaço industrial

A industrialização dos países africanos é consideravelmente menor que a dos países mais desenvolvidos e a dos países em desenvolvimento, tanto da Ásia quanto da América Latina. Porém, no norte e no sul do continente, existem alguns setores mais desenvolvidos: indústria petrolífera, têxtil, alimentícia e siderúrgica, no Egito; de óleos vegetais e máquinas agrícolas, na Argélia; de energia e alimentícia, no Zimbábue; química, metalúrgica, siderúrgica, têxtil, de papel, de máquinas industriais e equipamentos de transporte, na África do Sul.

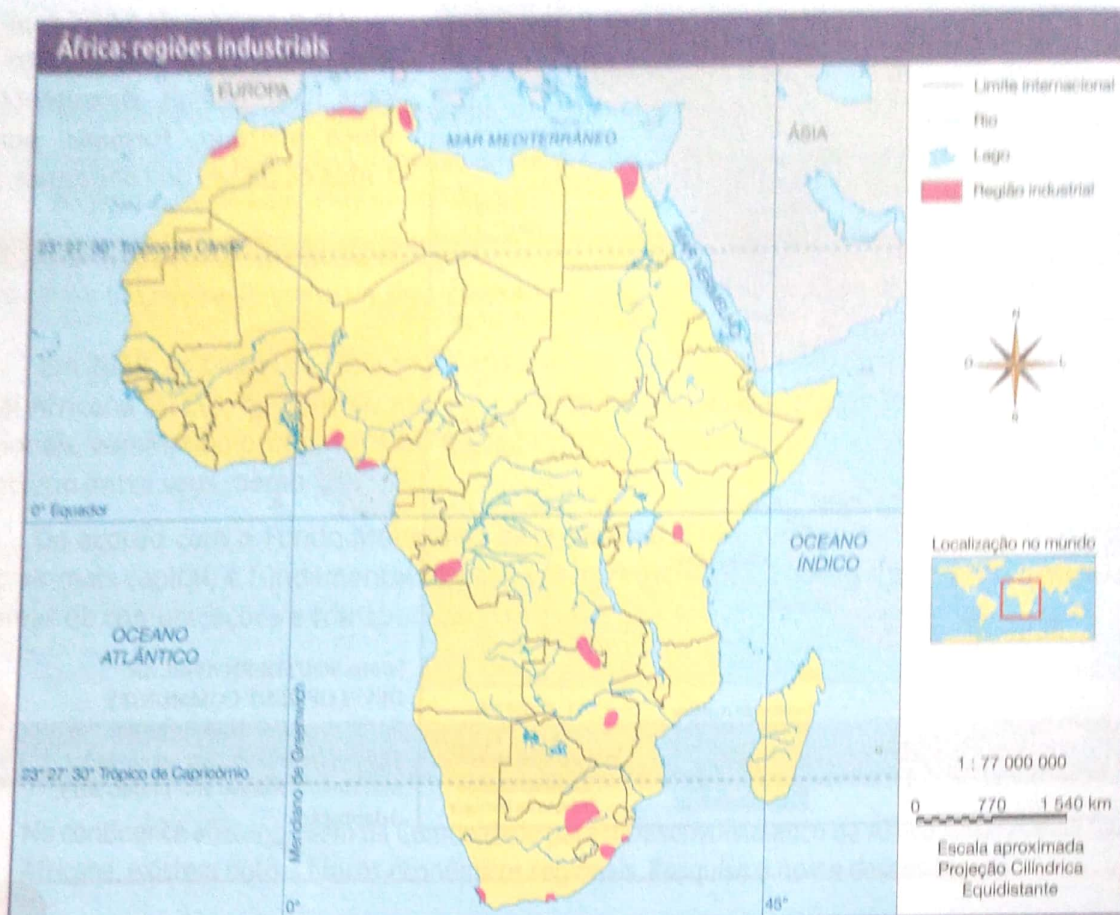
Por ser um continente muito desigual, a participação da indústria no PIB dos países varia muito. Países como Malauí, República Centro-Africana e Chade têm desenvolvimento industrial muito reduzido, cuja produção não ultrapassa 20% do PIB. Já Angola, Líbia e África do Sul, por exemplo, apresentam maior participação nesse setor.

Observe os mapas que mostram a concentração industrial no mundo e no continente africano.



Apesar de os dados serem de 2006, as informações não interferem na configuração espacial, pois o mapa se refere às concentrações industriais, ou seja, tradicionais regiões industriais no planeta.

Fonte: PHILIP'S, *International School Atlas*, 2. ed. London, 2006, p. 34. Adaptação.



Fonte: CHARLIER, Jacques (Org.). *Atlas du 21e siècle*. Paris: Nathan, 2010. p. 165. Adaptação.

O primeiro mapa dá uma dimensão da concentração industrial no mundo. Ele mostra ainda o quanto a África está em desequilíbrio tanto externo, pois apresenta a menor concentração entre os demais continentes, quanto interno, pois as poucas concentrações industriais estão localizadas principalmente no sul.

Quando analisamos somente o mapa da África, com escala maior, observamos outras regiões industriais, mas, mesmo assim, em poucas áreas do continente. Além da África do Sul, há polos industriais nos seguintes países: Zâmbia, Zimbábue, Nigéria, Marrocos, Argélia, Tunísia, Egito e na divisa entre a República Democrática do Congo e o Congo.

Geralmente, a indústria africana se concentra em produtos manufaturados menos complexos: motores elétricos, equipamentos de transporte e tratores, produtos químicos e de petróleo, processamento de alimentos, têxteis e cimento.

Para alcançar mais desenvolvimento e crescimento econômico, e também aliviar a pobreza, melhorando os padrões de vida, muitos países se agrupam em organizações de cooperação econômica. Um exemplo é a Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), formada por alguns países localizados ao sul da Linha do Equador. O mapa a seguir mostra os países que compõem essa organização.



Os membros da SADC também fazem parte da União Africana (UA), o mais abrangente bloco africano, formado por todos os países do continente.

Fonte: SOUTHERN AFRICAN DEVELOPMENT COMMUNITY. SADC overview. Disponível em: <<https://www.sadc.int/about-sadc/overview/>>. Acesso em: 17 out. 2019. Adaptação.

## Os objetivos da União Africana

- Alcançar maior unidade e solidariedade entre os países africanos e os povos da África;
- Defender a soberania, a integridade territorial e a independência de seus Estados-membros;
- Acelerar a integração política e socioeconômica do continente;
- Promover e defender posições comuns africanas sobre questões de interesse para o continente e seus povos;
- Incentivar a cooperação internacional, levando em devida conta a Carta das Nações Unidas e a Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Promover a paz, a segurança e a estabilidade no continente;
- Promover princípios e instituições democráticas, participação popular e boa governança;
- Promover e proteger os direitos humanos e dos povos de acordo com a Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos e outros instrumentos relevantes de direitos humanos;
- Estabelecer as condições necessárias que permitam ao continente desempenhar seu papel legítimo na economia global e nas negociações internacionais;
- Promover o desenvolvimento sustentável nos níveis econômico, social e cultural, bem como a integração das economias africanas;
- Promover a cooperação em todos os campos da atividade humana para elevar os padrões de vida dos povos africanos;
- Coordenar e harmonizar as políticas entre as Comunidades Econômicas Regionais existentes e futuras para a realização gradual dos objetivos da União;

- Investir no desenvolvimento do continente, promovendo pesquisas em todos os campos, em particular em ciência e tecnologia;
- Trabalhar com parceiros internacionais relevantes na erradicação de doenças evitáveis e na promoção da boa saúde no continente.

UA EM POUCAS palavras. Disponível em: <<https://au.int/en/au-nutshell>>. Acesso em: 13 out. 2019. Tradução nossa.

Em 2019, os países da União Africana estruturaram a Zona de Livre Comércio Continental Africana (ZLEC), que entrou em vigor em 2020, com o objetivo de integrar os blocos regionais, eliminando progressivamente as tarifas aduaneiras e facilitando, assim, o comércio interno entre seus membros.

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), para que o continente consiga atrair mais capital, é fundamental investir em infraestrutura, como saneamento básico, sistemas de comunicações e transportes.



## atividades

No continente africano, além da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral e da União Africana, existem outros blocos econômicos regionais. Pesquise o nome desses blocos.

## Setor terciário

Assim como ocorreu no Brasil com a mecanização do campo e a concentração de terras, os países africanos passaram por um processo de transformação do campo. Isso ocorreu a partir da década de 1980 e gerou grande fluxo migratório para as cidades, que sofreram intenso processo de expansão em um curto período de tempo. Com isso, o setor terciário também cresceu no continente, por causa da necessidade de ofertar serviços básicos para a população, como transporte, habitação, educação, entre outros. Desse modo, como em todas as grandes cidades do mundo, centros comerciais e financeiros, universidades, bancos, hotéis e aeroportos fazem parte da paisagem urbana na África.

©Shutterstock/Nick Fox

Safári no Parque Nacional Chobe em Kasane, Botsuana, 2019. Os safáris são muito procurados pelos turistas que querem conhecer de perto as belezas naturais das savanas africanas.

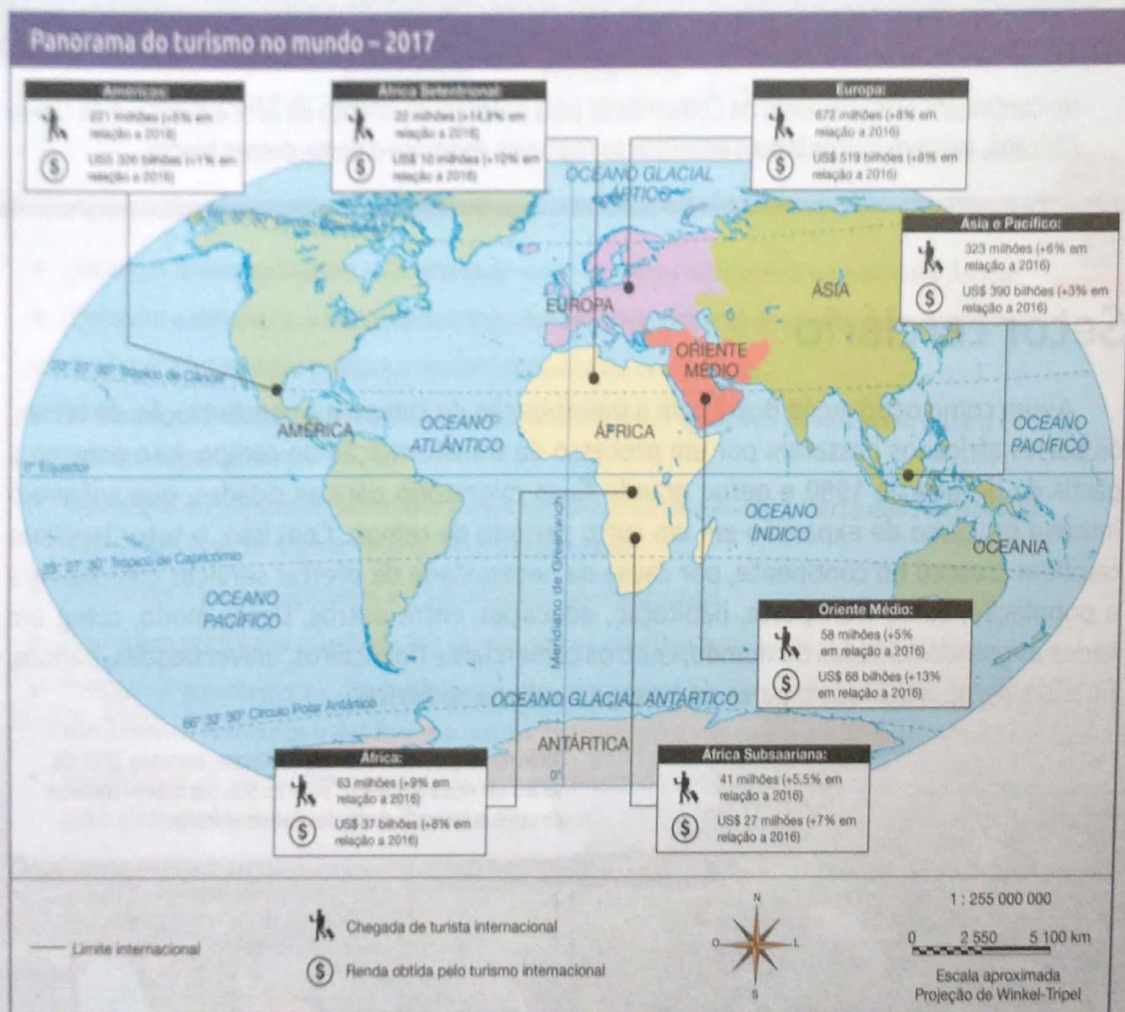


O turismo é uma das atividades do setor terciário que mais crescem no continente, empregando expressivas parcelas da população das cidades e mesmo das áreas rurais. Além disso, é uma das poucas atividades em que as mulheres estão bem representadas. A África do Sul se destaca como polo turístico por causa das extensas paisagens, ricas em exemplares da fauna e da vegetação, atraindo milhares de visitantes interessados nos safaris, que consistem em expedições para observação de animais em seus habitats. Os países da África Setentrional, como Marrocos e Egito, também são bastante procurados, especialmente pelas atrações históricas, culturais e arqueológicas, como as pirâmides do Egito, por exemplo.



## olhar geográfico

O mapa a seguir mostra o panorama do turismo mundial no ano de 2017 em relação à chegada de turistas internacionais nos continentes e à renda obtida com essa atividade. Observe-o e responda à questão proposta.



João Miguel Alves Moreira